

Uma comemoração com 39 anos

Sebastião Pedra

A primeira Festa dos Estados - que na época nem tinha nome - aconteceu há 39 anos, na 105 Sul. Foi apenas uma festa junina organizada por esposas de vários deputados que haviam se transferido para a nova capital da República. Como todas elas eram de estados diferentes, ficou combinado que cada uma levaria um prato típico de sua terra, e o dinheiro conseguido nas barracas seria doado para a Casa do Candango, que desde aquela época já realizava suas obras assistenciais.

Com o tempo, a festa foi ganhando fama e público. Alguns



Ignez Lobo: luta para que a festa não acabe

anos depois, passou de uma simples festa junina a uma comemoração tradicional do calendário brasileiro. Transferida para um espaço atrás da Torre de TV, onde foi reali-

zada durante vários anos, a festa passou a contar com o empenho do governo de cada estado, que enviava para cá representantes trazendo o que havia de melhor daquelas terras.

Mais tarde, Joaquim Roriz, em um dos seus primeiros mandatos como governador do DF, ordenou a construção do Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade especialmente para a realização da festa. A Casa do Candango, a esta altura, já havia assumido toda a organização do evento, que se mantinha como tradição de sucesso. Agora, com o Pavilhão terceirizado, o único privilégio da entidade é não pagar o aluguel do espaço. "O resto se transformou em uma luta muito grande, que nós enfrentamos para que a festa não acabe", afirma Ignez Lobo. (V.F.)



Quando era realizada ao ar livre, a Festa dos Estados tinha presença maciça da população todos os dias